

P-236

12/03/01

OBTENÇÃO E COMPARAÇÃO DE FATORES EXCRETADOS POR PROMASTIGOTAS E AMASTIGOTAS DE LEISHMANIA BRAZILIENSIS E LEISHMANIA CHAGASI OBTIDOS DE DIFERENTES FONTES. Penha Filho, M. L.1*, Fróes, A. M.2*; Rodrigues, M.S.1*, Soares, N.M.2, Pontes de Carvalho, L. C.1.; Alcântara Neves, N. M.1. 1-FIOCRUZ-CPqGM, 2- Universidade Federal da Bahia

Objetivos: Comparar os fatores excretados *in vitro* ou *in vivo* por promastigotas e amastigotas obtidos de diferentes fontes (cultivo axênico, hamsters infectados ou soro de pacientes). **Métodos:** O cultivo de promastigotas foi realizado CIT meio de Schneider a pH 7,2. Amastigotas de cultivo axênico foram obtidos através da incubação de promastigotas (também provenientes de cultivo axênico) em diferentes pH e temperatura em meio de Schneider (*L. hrciziliensis*) ou soro bovino (*L. chagasi*). Amastigotas provenientes de fígado de hamsters foram semi-purificados através de centrifugação diferencial. Os parasitos obtidos foram lavados e incubados por 4 horas, a 37° C, para obtenção de fatores excretados Eletroforese em gel de poliacrilamida na presença de dodecil sulfato de sódio e "Western blot", utilizando diferente; antisoros (de homem, cão, coelho e camundongo) anti-*L. chagasi* e *L. braziliensis*, foram realizados com as seguintes preparações: (1) fatores excretados por *Leishmania* *in vitro* e (2) proteínas de soro de pacientes com leishmaniose visceral (LV) insolúveis em polietilenoglicol (PEG) a 2%, ou solúveis a 2% e insolúveis a 5%. **Resultados:** Foram observadas por "Western blot" bandas de 82, 44 e 32,2 kD em sobrenadantes de cultivo axênico de amastigotas de *L. braziliensis*, e de amastigotas de cultivo axênico de *L. chagasi* e de fígado de hamster infectado por *L. chagasi* respectivamente. Nos sobrenadados de promastigotas das duas espécies de *Leishmania* foram evidenciadas de 10 a 11 bandas com peso molecular variando entre 30 e 150 kDa. Bandas com peso moleculares de 81,3 kD e 61 kD foram detectadas em precipitados de soros de pacientes com LV a 2% de PEG e entre 2 e 5% de PEG, respectivamente. **Conclusão:** Amastigotas e promastigotas de diferentes espécies de *Leishmania* excretam *in vitro* e *in vivo* (no caso de amastigotas de *L. chagasi*) proteínas de pesos moleculares diferentes. Possíveis homologias antigênicas entre essas proteínas estão sendo investigadas com o uso de anticorpos monoclonais.

*Estes autores tiveram participação de igual importância no trabalho